



Desenvolvimento e componentes do balanço hídrico do amendoim no Norte Fluminense

Priscila Gurgel do Nascimento Lopes; Lidiane de Lima Lousada; Cláudio Roberto Marciano

RESUMO

A Região Norte Fluminense tem vivido o declínio do setor suco-alcooleiro, se fazendo necessária a introdução de novas atividades. Recentemente, no Brasil e no mundo, o cultivo de oleaginosas tem se voltado para a produção de biodiesel, sendo esta uma alternativa para Região Norte Fluminense. Alguns estudos têm sido feitos para a introdução de culturas oleaginosas a fim de diversificar as atividades dos produtores sem obrigar a mudança na atividade principal, que continuaria a ser a cana-de-açúcar, podendo ser utilizadas para a reforma de canais e produção de biodiesel. Dentre tais espécies encontra-se o amendoim (*Arachis hypogaea* L.) que é uma das leguminosas mais cultivadas no Brasil e que apresenta grande potencial para produção de óleo. Estudos acerca da adequação dessa cultura aos diversos aspectos agroecológicos regionais tornam-se essenciais para que se alcance o sucesso desejado. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho é avaliar o desenvolvimento e os componentes do balanço hídrico do amendoim em duas épocas de cultivo. Para tal será realizado o monitoramento dos componentes do balanço hídrico do solo (precipitação, irrigação, deflúvio superficial, drenagem profunda, ascensão capilar e variação de armazenagem), mediante leitura periódica de tensiômetros (3 vezes por semana) e coletas de amostras de solo utilizando trado tipo sonda (a cada período de aproximadamente 15 dias). Sensores térmicos de umidade do solo também serão instalados para o monitoramento automatizado da umidade do solo em cada camada. O desenvolvimento da cultura será avaliado por meio do acompanhamento de variáveis fitotécnicas e de interesse sobre sua demanda hídrica. Serão testadas diferentes lâminas de irrigação e diferentes turnos de rega a fim de verificar sua influência sobre aspectos importantes da cultura como: altura, número de folhas e da área foliar, matéria seca das folhas, dos caules, das raízes e total. A partir dos dados de matéria seca será calculada a alocação de biomassa para folhas, caules e raízes, bem como a razão raiz/parte aérea. Espera-se com este trabalho gerar informações que contribuam para o melhor desempenho da espécie na Região Norte Fluminense, de maneira a determinar sua demanda hídrica e melhores condições de manejo do cultivo.

IV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Engenharia Agrícola





Ciência e Tecnologia no caminho
da Cooperação Internacional



PALAVRAS CHAVE: Demanda hídrica, *Arachis hypogaea* L.,
Evapotranspiração

IV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Engenharia Agrícola

